



Canal Auxílio EBD

Revista Lições Bíblicas CPAD 1º Trimestre de 2022 – Classe dos Adultos

Título: A supremacia das Escrituras – A inspirada, inerrante e infalível Palavra de Deus

Comentarista da Lição: Douglas Baptista

Autor dos Comentários (em azul): Ev Luiz Oliveira

Data da aula: 13 de Fevereiro de 2022

NOTAS DE AULA

LIÇÃO 7

A BÍBLIA TRANSFORMA AS PESSOAS

TEXTO ÁUREO

“Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até à divisão da alma, e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.” (Hb 4.12)

VERDADE PRÁTICA

A Palavra de Deus é viva, anula os conselhos das trevas e **nos torna humildes** diante de Deus.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp – apenas mensagens)

LEITURA DIÁRIA

Segunda – Hb 4.12

As Escrituras testemunham que a Palavra de Deus é viva e eficaz

Quinta – 2Co 10.5

A Escritura diz que o poder de Deus também destrói os maus conselhos

Terça – Gl 5.17

A Palavra de Deus alcança o âmago de nosso interior

Sexta – Tg 4.6

Deus abomina os soberbos, que confiam na sabedoria mundana

Quarta – 2Co 10.4

As nossas armas não são carnisais, mas espirituais

Sábado – Mt 18.4

Cristo ensinou que a humildade é a condição para acessar o Reino de Deus

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Hebreus 4.11-13; 2 Coríntios 10.4-6

Hebreus 4

11 – Procuremos, pois, entrar naquele repouso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência.

12 – Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma, e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.

13 – E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp* – apenas mensagens)

2 Coríntios 10

4 – Porque as armas da nossa milícia não são carnisais, mas, sim, poderosas em Deus, para destruição das fortalezas;

5 – Destruindo os conselhos e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo;

6 – E estando prontos para vingar toda a desobediência, quando for cumprida a vossa obediência.

PLANO DE AULA

1. INTRODUÇÃO

Nesta lição veremos que a Palavra de Deus é viva, que ela anula os conselhos do mundo e nos torna humildes. Ou seja, a Bíblia transforma a vida da pessoa inteira. Só a Palavra de Deus pode transformar a vida de um pecador dominado pelos vícios mais profundos da alma. Por isso, quando falamos de leitura da Bíblia, interpretação e aplicação, falamos de algo que determinará o futuro eterno de uma pessoa.

2. APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

A) Objetivos da Lição: I) Destacar que a Palavra de Deus é viva e eficaz; II) Elucidar que a Bíblia anula os conselhos do mundo; III) Expor que a Bíblia nos proporciona a humildade.

B) Motivação: A Bíblia nos transforma em pessoas humildes. A aula desta semana nos convida a colocar em prática a humildade ensinada pela Bíblia. Quem é humilde é uma pessoa sábia.

C) Sugestão de Método: Reflita com os alunos a respeito de como a Bíblia transforma as vidas das pessoas. Você pode aproveitar essa oportunidade para ouvir testemunhos dos alunos que passaram pela experiência de transformação em alguma área da vida por causa da leitura da Bíblia.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp* – apenas mensagens)

3. CONCLUSÃO DA LIÇÃO

A) Aplicação: Quem medita nas Escrituras não se deixa influenciar pelos conselhos do mundo, mas ama os conselhos divinos que o fazem humilde (cf. Sl 1.1-3).

4. SUBSÍDIO AO PROFESSOR

A) Revista Ensinador Cristão: Vale a pena conhecer essa revista que traz reportagens, artigos, entrevistas e subsídios às Lições Bíblicas. Na edição 88, p.39, você encontrará um subsídio especial para esta lição.

B) Auxílios Especiais: Ao final do tópico, você encontrará um auxílio que dará suporte na preparação de sua aula: 1) O texto “O Caráter Dinâmico da Palavra” aprofunda o tema a respeito da vivacidade da Bíblia que se encontra no primeiro tópico; 2) O texto “Entendendo como os Adultos são Diferentes” trabalha a noção da distinção dos adultos em relação aos outros seguimentos (crianças, adolescentes e jovens). Compreender essa distinção nos torna mais humildes na prática do magistério cristão.

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

A Bíblia é de origem divina. Seu autor é o único Deus vivo e verdadeiro (Jo 17.3).

A partir do que temos estudado até aqui, acredito não haver dúvidas a respeito dessa afirmação do comentarista. A Bíblia foi escrita por homens que estavam sob a inspiração do Espírito Santo, o que a torna uma obra vinda do próprio coração de Deus. A exemplo do que fizemos nas lições anteriores, é importante fazermos a releitura de **2Tm 3.16,17 – NVT**:

“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para nos ensinar o que é verdadeiro e para nos fazer perceber o que não está em ordem em nossa vida. Ela nos corrige quando erramos e nos ensina a fazer o que é certo. Deus a usa para preparar e capacitar seu povo para toda boa obra”.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp* – apenas mensagens)

Por isso a sua mensagem transforma o nosso entendimento, e nos faz compreender “a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Rm 12.2).

Já no início dessa lição, gostaria de apresentar um ponto de vista um pouco diferente daquele que o comentarista está defendendo aqui. Não há dúvida de que a Palavra de Deus tem o poder para transformar pessoas. Tendo o próprio Deus como autor, as palavras contidas na Bíblia são capazes de operar grandes mudanças na vida de qualquer pessoa, desde que essa pessoa atenda a alguns pré-requisitos. A parábola do semeador contada pelo nosso Mestre nos dá uma visão muito clara a respeito dessa questão que acabei de mencionar. Leiamos essa parábola na versão do evangelista Marcos. **Mc 4.3-8 ARC:**

“Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear. E aconteceu que, semeando ele, uma parte da semente caiu junto ao caminho, e vieram as aves do céu e a comeram. E outra caiu sobre pedregais, onde não havia muita terra, e nasceu logo, porque não tinha terra profunda. Mas, saindo o sol, queimou-se e, porque não tinha raiz, secou-se. E outra caiu entre espinhos, e, crescendo os espinhos, a sufocaram, e não deu fruto. E outra caiu em boa terra e deu fruto, que vingou e cresceu; e um produziu trinta, outro, sessenta, e outro, cem”.

Percebam que o Senhor Jesus apontou quatro tipos de receptores onde a semente foi lançada: na beira do caminho, em solo rochoso, no meio de espinhos e numa terra considerada boa. O único receptor que respondeu de forma satisfatória à semente foi a última, pois a terra cooperou para a germinação da semente lançada ali. E que semente era essa? O próprio evangelista Marcos nos dá essa informação. Leiamos **Mc 4.14 – ARC:**

“O que semeia semeia a palavra”.

Essas evidências nos ensinam que a Escritura vai nos transformar o quanto nós permitirmos. A transformação operada pela Palavra de Deus não ocorre de forma automática na vida das pessoas, sem que elas precisem cooperar nesse processo. Toda transformação se dá quando a pessoa prepara seu coração para isso e se submete ao trabalhar do Espírito Santo. O Consolador vivifica essa Palavra na nossa



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp – apenas mensagens)

vida, nos mostrando que ela é a verdade e, com isso, muda nosso entendimento. Entendimento é a capacidade humana de julgar as coisas, comparando-as com um padrão e possibilitando a tomada de decisões. E qual seria o padrão que o cristão deveria adotar nas suas tomadas de decisão? Justamente o que nos ensina a Palavra de Deus. Inclusive, o comentarista se utiliza de um texto clássico que nos ensina exatamente isso que acabei de explicar. Leiamos **Rm 12.2 – ARC**:

*“E não vos conformeis com este mundo, **mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento**, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”.*

Notem que Paulo afirma que a transformação ocorre após a renovação do entendimento, ou seja, quando há a mudança dos padrões antes seguidos para aqueles defendidos pela Palavra de Deus. Sem mudança de entendimento não há transformação.

Nesta lição, veremos que a Bíblia é viva e eficaz, transpassa o interior do ser humano; tal qual uma espada, anula os conselhos do mundo e nos capacita a viver em humildade diante de Deus.

Aqui temos um resumo dos temas abordados nessa lição.

Palavra-Chave: *Transforma*

I. A BÍBLIA É A PALAVRA VIVA DE DEUS

1. A Palavra de Deus é viva e eficaz. Os israelitas não entraram em Canaã por negligenciar a Palavra de Deus (Hb 4.6). O autor aos Hebreus faz um alerta para os cristãos não cometerem o mesmo erro (Hb 4.11).

O exemplo dos israelitas no deserto fala muito forte conosco. Eles tinham todas as pré-requisitos para alcançarem a promessa de Deus, porém, por causa da dureza do seu coração aliada à falta de fé, os levou à ruína espiritual e à morte no deserto. O escritor aos Hebreus nos mostra exatamente isso. Leiamos **Hb 4.2 – ARC**:



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp* – apenas mensagens)

“Porque também a nós foram pregadas as boas-novas, como a eles, mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não estava misturada com a fé naqueles que a ouviram”.

Percebamos, por esse texto, que o conhecimento da Palavra de Deus precisa ser acompanhado de fé, pois somente obedecemos aos mandamentos de Deus através da fé.

Nesse propósito, ele lembra que a “palavra de Deus é viva” (Hb 4.12a), pois o Deus da Palavra é um “Deus vivo” (Hb 3.12; 9.14; 10.31; 12.22).

A vida da Palavra de Deus é transmitida pelo Espírito Santo. Sem a ajuda do Consolador, a Bíblia é um livro difícil de ser entendido pelas pessoas. Somente através da ação da Terceira Pessoa da Trindade é que podemos experimentar esse poder transformador maravilhoso contido nas Sagradas Escrituras.

Portanto, ela deve ser obedecida a fim de evitar o juízo e a morte (Dt 32.46,47).

Conforme temos repetido várias vezes durante esse trimestre, todos seremos julgados pelo que está escrito na Palavra de Deus, pois ela é a regra a ser obedecida.

Não se trata de ensino obsoleto, ao contrário, a Palavra de Deus vive e permanece viva porque o Altíssimo vive desde a eternidade (1Pe 1.23).

A Bíblia nunca envelhecerá, porque trata de temas eternos. O falecido evangelista Billy Graham afirmava que a Bíblia é mais atual do que o jornal de amanhã. Concordo plenamente com ele.

Por essas razões, a Palavra é igualmente eficaz, isto é, opera a vontade de Deus, jamais volta vazia e sempre realiza o seu propósito (Is 55.11).

Essa questão de não voltar vazia aponta para a ação de esclarecimento e exortação que tem a Palavra de Deus. Paulo afirma que a profecia tem por objetivo exortar, consolar e edificar vidas. E é exatamente o que a Palavra de Deus, que é a verdadeira profecia, opera nas nossas vidas. Isso não significa que não podemos desobedecer a



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp* – apenas mensagens)

Palavra. Temos liberdade de escolher como vamos responder às exortações da Palavra de Deus. Mas, mesmo que decidamos desobedecê-la, sua eficácia continua intacta, pois uma das suas atribuições é nos exortar, e não nos obrigar a obedecê-la.

2. A Palavra de Deus é espada penetrante. O texto sagrado descreve as Escrituras como “mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes” (Hb 4.12b). O uso figurado da espada de dois gumes simboliza que a Palavra de Deus é tão bem afiada, que nada existe que ela não possa transpassar. Nenhuma resistência humana consegue impedir a ação da espada do Espírito (Ef 6.17).

Nesse ponto precisamos refletir. Conforme citamos na introdução, a ação da Palavra de Deus depende da nossa receptividade a ela. A Palavra de Deus é, sem dúvida, exatamente como está descrita no texto apontado pelo comentarista. Mas, esse efeito penetrante somente é sentido por aqueles que a leem com o coração receptivo, sem preconceitos, ou seja, conceitos pré-concebidos. Lemos nas Sagradas Escrituras que o Espírito Santo pode ser resistido, quanto mais a Palavra de Deus, que depende da ação do Espírito Santo para ser entendida. Vejamos um exemplo bíblico sobre a resistência ao Espírito Santo. Leiamos **At 7.51 – ARC**:

“Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e ouvido, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim, vós sois como vossos pais”.

Existem situações em que pregações causam enorme impacto sobre a vida das pessoas, por causa da ação do Espírito Santo. Mas notem que esse resultado não é o padrão. Somente pode acontecer depois de um longo período de oração e jejum por parte daquele que está transmitindo a Palavra de Deus.

Assim, a Palavra “penetra até à divisão da alma, e do espírito, e das juntas e medulas” (Hb 4.12c). Significa que ela atinge o âmago de nosso interior, examina os segredos obscuros e revela o nosso verdadeiro caráter; ainda expõe os desejos de nossa alma e os conflitos entre o nosso espírito e a carne (Gl 5.17).

Somente aquele que examina as Sagradas Escrituras com o coração completamente aberto é que pode experimentar o poder revelador e transformador, essas características maravilhosas da Palavra de Deus.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp* – apenas mensagens)

3. A Palavra de Deus é apta para discernir. A mensagem bíblica também “é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração” (Hb 4.12d). Nada está imune ao discernimento da Palavra de Deus. Até os nossos pensamentos mais íntimos e as nossas motivações mais espúrias são desvendadas. Os pecados escondidos são revelados, a hipocrisia e a rebeldia são desmascaradas. Coisa alguma pode ser escondida de Deus, toda a verdade é exposta “aos olhos daquele com quem temos de tratar” (Hb 4.13). Portanto, se o nosso coração se render à Palavra, seremos salvos (Rm 10.9,10). Porém, se o endurecermos tal qual os israelitas no deserto, a Palavra nos julgará, e por fim nos condenará (Hb 3.12,13).

Esse ponto é mais uma confirmação do caráter revelador da Palavra de Deus. Quando começamos a entender quais são os padrões de conduta que a Bíblia defende, temos os nossos pecados confrontados por ela. Encontramos, nas páginas das Sagradas Escrituras, como devem ser o padrão de comportamento e as motivações daqueles que querem ir morar com Cristo nas mansões celestiais. Esse conhecimento acaba por nos mostrar, muitas vezes, como estamos longe do padrão estabelecido por Deus. A luz da Palavra de Deus revela nossos pecados de forma cristalina e isso nos ajuda a buscarmos mudanças nas nossas ações e intenções. Quando temos os nossos pecados expostos pela Palavra de Deus, precisamos agir como nos aconselhou Salomão. Leiamos **Pv 28.13 – ARC**:

“O que encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia”.

SINOPSE I

A Palavra de Deus é viva, eficaz e apta para discernir o interior do ser humano.

AUXÍLIO TEOLÓGICO

“[O Caráter Dinâmico da Palavra]

[...] O autor [aos Hebreus] reforça sua exortação trazendo à memória o caráter dinâmico da Palavra (grego *logos* – ‘revelação’) de Deus, de onde extraíra sua citação.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp* – apenas mensagens)

Não é uma palavra morta ou formal, mas cheia de poder e eficácia, capaz de esquadriñar até as profundezas da natureza humana. Ela é apta para estabelecer juízos de cunho moral e ‘discernir os pensamentos e intenções do coração’ (v.12). Deus percebe logo a dúvida ou o pecado mais diminuto. Alma e corpo não podem furtar-se ao seu olhar. A palavra ‘patentes’ (v.13) deriva-se do vocábulo grego *traquelos* (‘garganta’), e significa virar para trás a garganta, como faz o cirurgião no paciente. O animal do sacrifício tem sua garganta exposta totalmente à lâmina do cutelo. Semelhantemente, todo ser humano está totalmente descoberto diante dos olhos daquEle cuja Palavra é como espada cortante de dois gumes (Vicent)” (BOYD, Frank M. **Gálatas, Filipenses, 1 e 2 Tessalonicenses, Hebreus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2013, p.133).

AMPLIANDO O CONHECIMENTO

A Palavra de Deus

“A Palavra de Deus mostra quem vai entrar no repouso de Deus. Ela é uma espada cortante que penetra no mais íntimo do nosso ser para discernir se nossos pensamentos e motivos são espirituais ou não (vv.12,13). Tem dois gumes e corta, ou para nos salvar ou para nos condenar à morte [...]” Amplie mais o seu conhecimento, lendo a **Bíblia de Estudo Pentecostal**, CPAD, p.1905.

II. A BÍBLIA ANULA OS CONSELHOS DO MUNDO

1. As armas da nossa milícia. Paulo esclarece aos Coríntios que “as armas da nossa milícia não são carnis” (2Co 10.4a). Isso porque a nossa luta é de ordem espiritual (Ef 6.12).

Em primeiro lugar, é preciso que entendamos contra quem estamos lutando. Leiamos o que Paulo afirmou em **Ef 6.11,12 – ARC**:

“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo; porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades,



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp* – apenas mensagens)

contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais”.

Tendo o perfeito entendimento sobre onde travamos as nossas maiores batalhas, precisamos nos preparar para elas.

Portanto, não usamos os métodos humanos, tais como subterfúgios, conchavos, ameaças, calúnias e/ou difamações. Nosso poderio de ataque não é carnal.

Nesse ponto precisamos entender que nossa principal função no reino espiritual é de defesa, no sentido de nos precavermos contra as astutas ciladas do nosso inimigo, conforme afirmou o apóstolo dos gentios no próprio texto lido. O movimento da Igreja, no sentido da expansão do Reino de Cristo na Terra, se dá através da evangelização, na qual estão incluídas as ações de cura e libertação, que é a nossa única ação de ataque. Leiamos como o Senhor Jesus orientou os discípulos quando os enviou para pregar o Evangelho, em **Mt 10.7,8 – ARC**:

“e, indo, pregai, dizendo: É chegado o Reino dos céus. Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai”.

Tirando essa ação de ataque, nossos esforços se concentram em promover o crescimento e o amadurecimento dos crentes, que compõem o corpo espiritual, que é a Igreja de Cristo na Terra.

Nossas armas são poderosas em Deus (2Co 10.4b).

Essas armas apontadas pelo apóstolo Paulo estão ligadas ao ministério da evangelização, onde vemos o apóstolo dos gentios ser usado de forma maravilhosa pelo Espírito Santo, para ganhar almas para Cristo. Ele mesmo disse que sua mensagem evangelística não se apoiava na sabedoria humana, mas no poder de Deus. Esse poder representa as armas espirituais que o crente dispõe para pregar o Evangelho de Cristo.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp* – apenas mensagens)

O conselho bíblico é tomar toda a armadura de Deus: a verdade, a justiça, o Evangelho, a fé, a salvação, a espada do Espírito e a oração perseverante (Ef 6.13-18).

Lembrando que essa armadura não é algo que Deus nos dá, graciosamente, mas que é tomada como resultado das nossas atitudes, tanto diante de Deus, como diante do mundo.

2. A destruição das fortalezas. A Bíblia afirma que o mundo jaz no Maligno (1Jo 5.19). O líder das forças do mal é o Diabo (1Pe 5.8). Por meio do espírito do erro, ele trabalha contra o Reino de Deus (2Ts 2.4).

Quando a Bíblia diz que o mundo jaz no maligno, ela está afirmando que o nosso inimigo está comandando a vida das pessoas que não servem a Cristo. Quem não está servindo a Deus, obrigatoriamente está servindo ao Diabo. Não há uma terceira opção. Inclusive, Paulo menciona que as pessoas que não servem a Deus estão aprisionadas pelo tentador. Leiamos **2Tm 2.25,26 – ARC**:

“instruindo com mansidão os que resistem, a ver se, porventura, Deus lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade e tornarem a despertar, desprendendo-se dos laços do diabo, em cuja vontade estão presos”.

Toda a força do mal está sendo direcionada a fazer guerra contra os salvos em Cristo Jesus, se opondo fortemente ao trabalho da Igreja na Terra. Porém, a promessa de Cristo é que o mal não pode deter a Igreja de Cristo. Leiamos a promessa que o Senhor Jesus fez em **Mt 16.18 – ARC**:

“Pois também eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”.

Para tanto, se opõe aos valores cristãos, dissemina o ódio, o desrespeito à vida, a corrupção e a imoralidade, dentre outros males (2Ts 2.9-11).

Nessa área, o reino das trevas trabalha para mudar a cultura do nosso povo, buscando remover todos os vestígios do temor de Deus do coração das pessoas. A consciência da humanidade está cada vez mais cauterizada e afastada de Deus. Paulo chegou a



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp – apenas mensagens)

afirmar que o deus desse século está causando cegueira no povo. Leiamos **2Co 4.3,4**
– **ARC:**

“Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto, nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que não lhes resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus”.

Contudo, o poder de Deus é capaz de destruir todas as fortalezas do Diabo (2Co 10.4c). A Palavra de Deus anula o mal com graça e poder e liberta as almas da prisão espiritual (Jd vv.21-23).

Conforme já dissemos, o poder de Deus não se manifesta de forma “gratuita” no mundo. Esse poder somente pode se manifestar através da ação da Igreja de Cristo na Terra. Somos nós que temos a responsabilidade de pregar a Palavra de Deus debaixo da unção do Espírito Santo, para que as almas sejam libertas pelo poder do Evangelho. Paulo afirmou que o Evangelho é o poder de Deus para salvação. Leiamos **Rm 1.16** – **ARC:**

“Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego”.

3. A destruição dos falsos argumentos. A Escritura diz que o poder de Deus também “destrói os conselhos” (2Co 10.5a). A Bíblia na versão Nova Almeida Atualizada traduz como “raciocínios falaciosos”. São premissas falsas usadas para afastar as pessoas da verdade. Se aplica às ideologias anticristãs, entre elas, o ateísmo, o relativismo, o secularismo, o marxismo e as heresias que contradizem a mensagem da cruz.

Conforme citamos no subtópico 2, esse poder para destruição dos conselhos está direcionado inteiramente para o ministério evangelístico e apologeta. Todos aqueles que são vocacionados com um dom ministerial precisam buscar em Deus esse poder do alto, a fim de receberem iluminação e graça do Espírito Santo para combater os falsos ensinamentos e as heresias que surgem constantemente no meio evangélico.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp – apenas mensagens)

O método cristão para anular esses sofismas é a persuasão por meio da verdade da Palavra de Deus (Jo 8.32).

Aqui vale lembrar que somente podemos falar a Palavra de Deus. Quem tem poder para convencer os ouvintes é o Espírito Santo. Porém, temos exemplos na Bíblia de pessoas que, mesmo expostas à verdade de Deus, preferiram tapar os ouvidos e assassinar por apedrejamento o servo de Deus que lhes transmitia a Palavra de Deus. Leiamos **At 7.54-58 – ARC**:

“E, ouvindo eles isto, enfureciam-se em seu coração e rangiam os dentes contra ele. Mas ele, estando cheio do Espírito Santo e fixando os olhos no céu, viu a glória de Deus e Jesus, que estava à direita de Deus, e disse: Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, que está em pé à mão direita de Deus. Mas eles gritaram com grande voz, taparam os ouvidos e arremeteram unânimes contra ele. E, expulsando-o da cidade, o apedrejavam. E as testemunhas depuseram as suas vestes aos pés de um jovem chamado Saulo”.

4. A destruição de toda a altivez. O poder do Altíssimo, igualmente, aniquila “toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus” (2Co 10.5b). Altivez se refere a toda conduta que serve de oposição para a fé em Deus (2Tm 3.8). Aqui está incluso, entre outros, a rebeldia, o orgulho, a jactância e as demais vaidades humanas. Satanás é quem atua na mente das pessoas e as mantém afastadas de Deus (2Co 4.2-4).

O comentarista dividiu o texto de 2Co 10.5 em várias partes e está tentando encaixar seus conceitos nas partes desse versículo. Mas, de acordo com o que vimos no subtópico 3, esse poder para destruição da altivez está relacionado à pregação do Evangelho debaixo da unção do Espírito Santo. Essa destruição da altivez não ocorre a todo momento, mas apenas em situações específicas, quando relacionada com as massas, ou seja, grandes grupos de pessoas que são atingidas pela pregação do Evangelho debaixo do poder de Deus. Quando analisamos a ação da Palavra de Deus na vida individual, aí sim essa destruição da altivez pode ocorrer quando nos submetemos às Sagradas Escrituras.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp – apenas mensagens)

Porém, pela pregação da Palavra de Deus, o sistema soberbo do mundo é subjugado aos ensinamentos de Cristo (2Co 10.5c).

Repetindo, essa ação da Palavra de Deus não acontece “por acaso”, mas apenas em situações e condições específicas.

SINOPSE II

Nossas armas são poderosas em Deus para derrubar as fortalezas do Diabo, os falsos argumentos e toda a altivez humana.

III. A BÍBLIA NOS TORNA HUMILDES

1. Deus aborrece a soberba. A Escritura declara que “Deus resiste aos soberbos, dá, porém, graça aos humildes” (Tg 4.6). Isso indica que Deus abomina os arrogantes que confiam na sabedoria mundana e rejeitam os preceitos divinos.

A soberba (ou orgulho) foi uma das causas da rejeição e queda do nosso inimigo. Satanás foi tirado da presença de Deus, principalmente por causa do seu orgulho. Leiamos a metáfora dessa queda em **Is 14.12-14 – ARC**:

“Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filha da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, e, acima das estrelas de Deus, exaltarei o meu trono, e, no monte da congregação, me assentarei, da banda dos lados do Norte. Subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo”.

Dessa forma, somos instruídos pela Palavra de Deus que o Pai não tolera pessoas soberbas.

Por isso, Tiago exorta: “sujeitai-vos, pois, a Deus” (Tg 4.7); e ainda, “humilhai-vos perante o Senhor” (Tg 4.10). As expressões “sujeitar-se” e “humilhar-se” querem dizer obedecer ao Todo-Poderoso. Quando nos achegamos a Deus, Ele se achega a nós (Tg 4.8).



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp – apenas mensagens)

A obediência humilde é um dos principais pré-requisitos para que possamos servir a Deus. O próprio Senhor Jesus foi provado nessa questão. Quando estudamos o episódio da tentação do Senhor Jesus no deserto, principalmente em relação às respostas que nosso Mestre deu ao tentador, conseguimos entender esse requerimento de Deus. Leiamos **Dt 8.2,3 – ARC**:

“E te lembrarás de todo o caminho pelo qual o Senhor, teu Deus, te guiou no deserto estes quarenta anos, para te humilhar, para te tentar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias os seus mandamentos ou não. E te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o maná, que tu não conheceste, nem teus pais o conheceram, para te dar a entender que o homem não viverá só de pão, mas que de tudo o que sai da boca do Senhor viverá o homem”.

Ele nos liberta da sabedoria “terrena, animal e diabólica” (Tg 3.15) e nos agracia com a verdadeira “sabedoria que vem do alto” (Tg 3.17).

Essa libertação se dá através do conhecimento e da obediência à verdadeira Palavra de Deus, conforme tratamos anteriormente.

Em vista disso, a bênção plena de Deus é concedida aos humildes que são transformados pela Palavra do Altíssimo (Tg 1.21,22).

A nossa humildade deve estar apoiada no fato de que nada temos e nada podemos, de nós mesmos. Em primeiro lugar, Paulo diz que se há algo maravilhoso em nós, veio diretamente das mãos de Deus. E, sendo assim, não temos do que nos gloriar. Leiamos **1Co 4.7 – NVT**:

“Pois que direito vocês têm de julgar desse modo? O que vocês têm que Deus não lhes tenha dado? E, se tudo que temos vem de Deus, por que nos orgulharmos como se não fosse uma dádiva?”.

Em segundo lugar, Paulo afirma que não temos capacidade de falar ou fazer algo, por nós mesmos, mas que recebemos essa capacidade de Deus. Leiamos **2Co 3.4,5 – ARC**:



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp – apenas mensagens)

“E é por Cristo que temos tal confiança em Deus; não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus”.

2. Cristo é nosso exemplo de humildade. A Bíblia registra que Cristo “não teve por usurpação ser igual a Deus. Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo” (Fp 2.6,7). Ele deixou a sua glória (Jo 17.5), humilhou-se para submeter-se à vontade do Pai, e foi obediente até a morte, e morte de cruz (Fp 2.8).

Aqui está o grande segredo da vitória de Cristo: sua submissão completa à vontade do Pai. Essa atitude de Cristo resultou em uma grande glorificação, pois a Bíblia diz que Ele recebeu um nome que é sobre todo nome. Leiamos **Fp 2.9-11 – ARC**:

“Pelo que também Deus o exaltou soberanamente e lhe deu um nome que é sobre todo o nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai”.

Cristo novamente agiu com humildade ao lavar os pés dos apóstolos (Jo 13.14). Na ocasião, Ele disse que devemos aplicar esse mesmo princípio em nosso viver (Jo 13.15). Esse é o padrão de conduta para os cristãos (Fp 2.5).

O Senhor Jesus apresentou, primeiramente aos seus discípulos, que o maior entre os cristãos é aquele que mais serve aos outros. A atitude de servir comprova a grandeza do servo de Deus, pois ele não está buscando o seu próprio bem-estar, mas sim o bem-estar daqueles que lhe são próximos. O próprio Senhor Jesus afirmou que não veio em carne para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos (Mt 20.28).

Desse modo, quem é verdadeiramente sábio obedece à Palavra e imita os passos de Jesus (1Pe 2.21).

Já citamos isso muitas vezes: nosso principal objetivo, como cristãos, é nos tornarmos como Cristo.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp – apenas mensagens)

3. A humildade é uma virtude cristã. Cristo ensinou que para entrar no Reino dos Céus a pessoa tem de se portar com humildade (Mt 18.4).

Podemos considerar a humildade como sendo a virtude que atribui a Deus toda a honra e glória, através da convicção de que tudo o que temos e somos veio das mãos do Senhor. Salomão afirmou que o soberbo (ou orgulho) passará por situações de perda e queda, justamente por causa do seu orgulho. A Bíblia nos conta a história de um rei que foi comido de bichos, por causa da sua soberba. Leiamos **At 12.21-23 – ARC**:

“E, num dia designado, vestindo Herodes as vestes reais, estava assentado no tribunal e lhes dirigiu a palavra. E o povo exclamava: Voz de Deus, e não de homem! No mesmo instante, feriu-o o anjo do Senhor, porque não deu glória a Deus; e, comido de bichos, expirou”.

Assim, somente a genuína conversão é capaz de modificar a nossa forma pecaminosa de viver (1Co 6.9-11).

No momento da conversão, somos transformados pelo Senhor em uma nova criatura, com uma nova natureza. Porém, o crescimento dessa nova natureza em nós demanda esforço e dedicação, no que diz respeito à leitura e meditação na Palavra de Deus e o desenvolvimento de uma vida de comunhão com o Espírito Santo. Essas práticas têm o poder de nos transformar profundamente, principalmente no que diz respeito a como devemos lidar com o pecado.

Nessa direção, Paulo faz um apelo para que os salvos andem “como é digno da vocação com que fostes chamados” (Ef 4.1), e enfatiza a necessidade da prática da humildade (Ef 4.2). Ser humilde significa comportar-se com modéstia e reconhecer as próprias fraquezas (Jo 15.5).

Qual é a nossa vocação? Fomos resgatados pelo sangue de Cristo e adotados como filhos pelo próprio Deus! Nosso chamado ou vocação é para que sejamos fiéis Àquele que nos chamou. E, dentro desse requisito de fidelidade, encontramos a necessidade de abraçarmos a humildade, tributando sempre a Deus toda honra, glória e louvor. Em relação às nossas fraquezas, Paulo faz um lamento a respeito da luta da carne contra o espírito, no que diz respeito ao domínio das ações da pessoa. Nosso mestre



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp* – apenas mensagens)

mencionou que precisamos vigiar e orar muito, pois nossa carne é fraca quando se fala em buscar a Deus.

Todavia, ninguém recebe virtude alguma se não for transformado pelo Espírito Santo (Gl 5.16), ou seja, quer dizer que uma pessoa que não foi purificada pela Palavra de Deus, não pode ser verdadeiramente humilde (Ef 5.26,27).

Aqui precisamos mencionar algo muito impactante que encontramos na Bíblia, em relação à soberba. Paulo, um dos maiores expoentes dentre aqueles que realizaram a obra do Senhor com fidelidade, tinha problema com a soberba. O conhecimento da Palavra de Deus e a comunhão com o Espírito Santo não garantiram que o apóstolo dos gentios não se ensoberbecesse com tudo o que Deus estava fazendo através do seu ministério. A Bíblia diz que Deus permitiu que Paulo tivesse o que ele chamou de “espinho na carne”, para lembrá-lo da sua condição de servo. Leiamos **2Co 12.6,7 – ARC**:

“Porque, se quiser gloriar-me, não serei néscio, porque direi a verdade; mas deixo isso, para que ninguém cuide de mim mais do que em mim vê ou de mim ouve. E, para que me não exaltasse pelas excelências das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de não me exaltar”.

SINOPSE III

Deus resiste aos soberbos e concede verdadeira sabedoria aos humildes que são transformados pela sua Palavra.

AUXÍLIO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ

“Entendendo como os Adultos são Diferentes

Os adultos são diferentes. Não apenas uns dos outros, mas também em relação a outros grupos etários aos quais comumente ensinamos na Igreja. São diferentes na visão de si mesmos, muito mais cômicos das necessidades pessoais e da imediação



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp – apenas mensagens)

da aprendizagem. Os cenários educacionais para adultos precisam ser psicológica, física e ambientalmente adultos. Em geral, isto leva a métodos que enfatizam a informalidade, as oportunidades de participação e a relevância dinâmica imediata do assunto.

Os adultos também são diferentes das crianças e dos jovens nas experiências da vida, tendo acumulado riqueza de formação que eles trazem para toda a situação de aprendizagem. Isto nos permite utilizar os adultos como recursos e não apenas como estudantes a ser informados. Significa que eles devem ter oportunidades para diagnosticar a própria necessidade de aprendizagem em vez de sempre ter matéria despejada sobre eles” (GANGEL, Kenneth O.; HENDRICKS, Howard G. (Eds.). **Manual de Ensino para o Educador Cristão: Compreendendo a natureza, as bases e o alcance do verdadeiro ensino cristão**. 4ª Edição. Rio de Janeiro: CPAD, 2005, p.171).

CONCLUSÃO

O Altíssimo não tolera a soberba humana nem a rejeição à revelação divina. Os israelitas que se rebelaram contra ela sucumbiram no deserto. A Palavra de Deus examina os segredos humanos e desfaz todos os conselhos mundanos. Os humildes que se sujeitam a Deus e à sua Palavra são transformados e agraciados com a plenitude das bênçãos divinas.

VOCABULÁRIO

Jactância: Atitude de quem se apresenta arrogância, vaidade, orgulho.

Sofisma: Argumento lógico, mas com o objetivo de produzir uma “verdade ilusória”. Embora apresente regras da lógica, na verdade sua estrutura interna de argumento é contraditória, inconsistente e deliberadamente enganadora.

REVISANDO O CONTEÚDO

1. Que tipo de alerta o autor aos Hebreus faz?

Os Israelitas não entraram em Canaã por negligenciar a Palavra de Deus (Hb 4.6). O autor aos Hebreus faz um alerta para os cristãos não cometerem o mesmo erro (Hb 4.11).



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp – apenas mensagens)

2. Qual é a consequência para quem endurece o coração tal qual os israelitas no deserto?

Se o endurecermos tal qual os israelitas no deserto, a Palavra nos julgará, e por fim nos condenará (Hb 3.12,13).

3. Qual é o método cristão para anular os sofismas?

O método cristão para anular esses sofismas é a persuasão por meio da verdade da Palavra de Deus (Jo 8.32).

4. Para quem Deus destina a plenitude de suas bênçãos?

A bênção plena de Deus é concedida aos humildes que são transformados pela Palavra do Altíssimo (Tg 1.21,22).

5. Que virtude nosso Senhor falou a respeito como necessária para entrar no Reino dos Céus?

Cristo ensinou que para entrar no Reino dos Céus tem que se portar com humildade (Mt 18.4).

SUBSÍDIOS ENSINADOR CRISTÃO

A BÍBLIA TRANSFORMA PESSOAS

Por que estudamos a Bíblia respeitando a saudável regra da boa hermenêutica e sob a orientação do Espírito? Fazemos isso para ficarmos estagnados em elucubrações que não levam a lugar algum? Pela possibilidade de citar textos em hebraico ou grego? Ora, se a motivação for essa, infelizmente, esse exercício é vão.

Estudando para viver

Precisamos conscientizar nossos alunos de que o estudo sério das Sagradas Escrituras deve trazer impacto visível. Devemos estudar a Bíblia para descobrir a preciosa verdade e tomar a resolução de vivê-la. Assim, descobrimos as verdades da Palavra de Deus e as confirmamos quando aplicamo-las no dia a dia. Dessa forma, a Bíblia transforma a nossa vida.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp* – apenas mensagens)

A Bíblia revela a verdade do coração. O salmista orou desta maneira: “SENHOR, tu me sondaste e me conheces. Tu conheces o meu assentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento. Cercas o meu andar e o meu deitar; e conheces todos os meus caminhos. Sem que haja uma palavra na minha língua, eis que, ó SENHOR, tudo conheces. Tu me cercaste em volta e puseste sobre mim a tua mão” (Sl 139.1-4). O escritor aos Hebreus revela que a Palavra de Deus cumpre esse mesmo papel: “Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até à divisão da alma, e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração” (Hb 4.12). Assim, para aplicar a Palavra de Deus à vida, é preciso descobrir a verdade do próprio coração para gerar verdadeiro arrependimento. Só quando reconhecemos em nós o que Palavra de Deus revela a respeito de nós mesmos é que estamos preparados para tomar uma resolução.

Tomando uma firme resolução

Não se pode tomar uma firme resolução sem que se tenha o sentimento de vergonha e pavor a respeito do que a Palavra de Deus revela a respeito de nossa pecaminosidade. É esse sentimento de vergonha perpetrado pelo assombro do peso do pecado que o Espírito Santo traz, por meio da Santa Palavra, que gerará em nós o desprezo pelo estado antigo, o pavor em desagradar a Deus. É dessa experiência que nasce a verdadeira conversão (Jo 3.3) ou um verdadeiro avivamento espiritual (Ne 8.1-12). Logo, a Palavra de Deus toca a nossa vida e se torna um guia para a nossa caminhada até a Volta do Senhor Jesus.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp* – apenas mensagens)